

Tora Transportes Ltda

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório dos auditores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Administradores da

Tora Transportes Ltda

Contagem – Minas Gerais

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tora Transportes Ltda (Empresa), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tora Transportes Ltda em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2022 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 03 de fevereiro de 2023, sem modificação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-MG



Anderson Luiz de Menezes

Contador CRC MG-070240/O-3

TORA TRANSPORTES LTDA.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	63.444	160.378	132.845	180.810
Contas a receber	6	127.481	99.786	158.784	133.343
Estoques	7	6.437	7.116	52.173	98.267
Impostos a recuperar	8	1.499	2.887	10.972	12.934
Outros créditos		18.363	7.369	18.358	8.776
Total do ativo circulante		217.224	277.536	373.132	434.130
Não circulante					
Aplicação financeira vinculada	5	16.691	-	16.691	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	33.096	22.720	33.277	22.874
Depósitos judiciais	16	4.314	4.243	12.613	12.761
Partes relacionadas	17	15.168	10.107	9.693	4.866
Outros créditos		-	-	1.746	2.847
		69.269	37.070	74.020	43.348
Investimentos	9	246.568	238.127	-	-
Imobilizado	10	200.081	198.235	417.595	382.493
Intangível	10	275	138	17.580	17.296
		446.924	436.500	435.175	399.789
Total do ativo não circulante		516.193	473.570	509.195	443.137
Total do ativo		733.417	751.106	882.327	877.267

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Fornecedores e fretes	13	66.203	48.568	80.516	65.204
Empréstimos e financiamentos	11	132.440	118.204	136.198	120.242
Arrendamendo por direito de uso	12	2.556	4.461	19.211	15.342
Obrigações trabalhistas e sociais	14	14.040	12.867	17.872	16.174
Obrigações tributárias	15	6.886	5.757	16.755	14.883
Outros contas a pagar		30.577	455	36.845	7.436
Total do passivo circulante		252.702	190.312	307.397	239.281
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	213.920	340.593	221.670	350.673
Arrendamendo por direito de uso	12	4.386	7.465	118.099	87.499
Provisões para contingências judiciais e administrativas	16	5.842	4.071	16.011	13.324
Partes relacionadas	17	44.445	28.094	679	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	23.097	20.470	25.182	22.379
Total do passivo não circulante		291.690	400.693	381.641	473.875
Patrimônio líquido					
Capital social	19 a.	120.000	120.000	120.000	120.000
Reserva de lucros	19 b.	69.025	40.101	69.025	40.101
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		189.025	160.101	189.025	160.101
Participação dos não controladores		-	-	4.264	4.010
		189.025	160.101	193.289	164.111
Total do passivo e patrimônio líquido		733.417	751.106	882.327	877.267

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	20	650.816	650.286	934.741	881.810
Custo da prestação de serviços	21	(574.820)	(592.402)	(806.585)	(759.132)
Lucro bruto		75.996	57.884	128.156	122.678
Despesas administrativas e comerciais	21	(28.373)	(25.308)	(35.090)	(30.802)
Despesas tributárias		(1.804)	(1.327)	(2.459)	(2.200)
Resultado de equivalência patrimonial	9	28.937	42.420	-	-
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	22	22.870	10.847	28.607	12.730
		21.630	26.632	(8.942)	(20.272)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		97.626	84.516	119.214	102.406
Receitas financeiras	23	16.159	12.327	24.777	18.911
Despesas financeiras	23	(80.909)	(60.747)	(92.293)	(66.181)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(64.750)	(48.420)	(67.516)	(47.270)
Resultado antes dos impostos		32.876	36.096	51.698	55.136
Impostos de renda e contribuição social corrente		-	-	(18.136)	(17.997)
Impostos de renda e contribuição social diferido		7.748	1.771	7.600	1.495
		7.748	1.771	(10.536)	(16.502)
Lucro líquido do período		40.624	37.867	41.162	38.634
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		40.624	37.867	40.624	37.867
Acionistas não controladores		-	-	538	767
Lucro líquido do exercício		40.624	37.867	41.162	38.634

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Demonstrações do resultado abrangente Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	40.624	37.867	41.162	38.634
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	40.624	37.867	41.162	38.634
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	40.624	37.867	40.624	37.867
Acionistas não controladores	-	-	538	403
	40.624	37.867	41.162	38.270

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Incentivos	Reserva de lucros		Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participação dos não controladores	Total
			Lucros retidos	Lucros/(prejuízos) acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	120.000	27.991	40.568	-	188.559	3.450	192.009
Distribuição de dividendos	-	-	(56.325)	-	(56.325)	(44)	(56.369)
Lucro líquido do exercício	-	-		37.867	37.867	767	38.634
Destinação do lucro do período					-		-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(163)	(163)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(10.000)	(10.000)	-	(10.000)
Reserva para retenção de lucros	-	11.118	16.749	(27.867)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	120.000	39.109	992	-	160.101	4.010	164.111
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(71)	(71)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	40.624	40.624	538	41.162
Destinação do lucro do período							
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(11.700)	(11.700)	(213)	(11.913)
Reserva para retenção de lucros	-	-	28.924	(28.924)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	120.000	39.109	29.916	-	189.025	4.264	193.289

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		40.624	37.867	40.624	37.867
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	10 e 21	18.674	20.938	34.085	30.409
Amortização de arrendamento	10 e 21	3.003	5.486	25.371	23.135
Resultado na venda de ativo imobilizado	22	(28.586)	107.636	(39.818)	127.521
Resultado de equivalência patrimonial		(28.937)	(42.420)	-	
Participação de não controladores		-	-	538	767
Imposto de renda e contribuição social	18	(7.748)	(1.771)	10.536	(1.495)
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	160	691	268	1.007
Provisão de Juros		65.813	699	77.403	6.010
Constituição (reversão) de provisão para contingências	16	1.771	1.165	2.687	3.363
Lucro do exercício ajustado		64.774	130.291	151.694	228.584
(Aumento)/Diminuição de ativos operacionais:					
Contas a receber		(27.855)	(1.027)	(25.709)	(12.599)
Estoques		679	(195)	46.094	(194)
Depósitos judiciais		(71)	-	148	(65.421)
Impostos a recuperar		1.388	(2.519)	1.962	24.248
Outros créditos		(10.994)	(3.538)	(8.481)	(4.972)
		(36.853)	(7.279)	14.014	(58.938)
Aumento/(Diminuição) de passivos operacionais:					
Fornecedores e fretes a pagar		17.635	10.915	15.312	18.435
Obrigações trabalhistas e sociais		1.173	2.959	1.698	3.427
Obrigações tributárias		1.128	(434)	2.130	(3.932)
Outras contas a pagar		29.957	(535)	29.264	(584)
		49.893	12.905	48.404	17.346
Caixa gerado pelas atividades operacionais		77.814	135.917	214.112	186.992
Juros pagos		(42.669)	-	(43.007)	-
Impostos pagos sobre o lucro		-	-	(18.394)	(16.356)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais		35.145	135.917	152.711	170.636
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis		(62.685)	(174.801)	(90.064)	(253.703)
Dividendos recebidos		20.496	(51.910)	-	-
Aumento em títulos e valores mobiliários		(16.691)	-	(16.691)	
Recebimento na venda de imobilizado		65.794	-	88.169	
Fluxo de caixa (utilizado nas) provenientes das atividades de investimento		6.914	(226.711)	(18.586)	(253.703)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Partes relacionadas, líquidas		11.290	(4.484)	(4.148)	(4.540)
Dividendos pagos		-	(56.325)	(284)	(56.369)
Juros sobre Capital Próprio		(11.699)	(10.000)	(11.700)	(10.000)
Pagamento de passivos de arrendamento		(3.443)	(6.290)	(28.562)	(28.266)
Captações de empréstimos		9.904	-	9.904	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(145.045)	71.382	(147.300)	82.973
Caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento		(138.993)	(5.717)	(182.090)	(16.202)
Aumento(Redução) no caixa e equivalentes de caixa		(96.934)	(96.511)	(47.965)	(99.269)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		160.378	256.889	180.810	280.079
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		63.444	160.378	132.845	180.810
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(96.934)	(96.511)	(47.965)	(99.269)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tora Transportes Ltda. (“Controladora” ou “Empresa”) que iniciou suas atividades em 15 de maio de 1972, com Sede social em Contagem, no Estado de Minas Gerais, tem como principal atividade o transporte rodoviário de cargas, atuando com mais destaques nos setores siderúrgico, petroquímico, automobilístico e mineração.

A sua atuação abrange todas as regiões do país, bem como Mercosul, com filiais na Argentina, Chile e Uruguai.

A Empresa atua também nos segmentos:

Transporte rodoviário de carga nacional e internacional;

Serviços em operações de logística multimodais, tais como: serviços de planejamento e coordenação de operações de transporte envolvendo os modais rodoviários, ferroviário, marítimo, hidroviário e aéreo;

Exploração de terminais multimodais estrategicamente localizados, com integração rodoferroviária, armazém geral, operações retro portuárias e cargas contaneirizadas;

CLIA (Centro Logística Industrial Aduaneiro);

REDEX (Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação);

Armazenagem geral e alfandegada;

Operações e movimentação de cargas em mineração;

Locação e comercialização de veículos usados, máquinas e equipamentos.

2 Bases e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com base nos pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

a. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações das seguintes controladas:

Razão social das sociedades ("Controladas")	Sede	% de participação	
		31/12/2023	31/12/2022
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
Tora Locações S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Tora Recintos Alfandegados S.A.	Brasil	99,80%	99,80%
TCE Construções e Empreendimentos Ltda	Brasil	97,80%	97,80%
Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	Brasil	88,30%	88,30%

Todos os saldos entre controladora e controladas das investidas, oriundos de transações entre as partes são eliminados por completo. Os principais procedimentos de consolidação são:

Eliminações dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

Eliminações das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidada;

Eliminações dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

b. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Detalhes sobre as políticas contábeis, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

Essas demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 13 de fevereiro de 2024.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa por se tratar do principal ambiente econômico em que atua. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Os ativos e os passivos em moeda estrangeira são inicialmente registrados à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos e as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 6 - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber que requer julgamento e estimativas, incluindo o histórico de perdas e expectativas futuras.

Nota explicativa 12 - Prazo do arrendamento: se a Empresa tem razoavelmente certeza de manter o contrato pelo prazo estabelecido;

Nota explicativa 16 - Reconhecimento e mensuração de provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

3 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Empresa, em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. Incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. São utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

b. Contas a receber

São registradas pelo valor estimado realizável e não incluem juros. A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, especialmente aqueles com títulos vencidos há mais de 180 dias. A Administração considera suficiente o montante provisionado para a cobertura de perdas na realização das contas a receber.

c. Investimento em controladas

O investimento da Empresa em suas controladas é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS 28), para fins de demonstrações contábeis da Controladora.

Com base no método de equivalência patrimonial, o investimento nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado as mudanças das participações societárias nas controladas após a aquisição.

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado da Controladora: equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

d. Instrumentos financeiros ativos

A Empresa e suas controladas reconhecem os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Empresa não efetuou operações com derivativos e/ou outros instrumentos de risco.

e. Instrumentos financeiros passivos

Todos os instrumentos financeiros passivos foram reconhecidos no balanço da Empresa e suas controladas. Os passivos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade assume uma obrigação prevista em disposição contratual de um instrumento financeiro.

Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis às suas aquisições ou emissões.

Os passivos financeiros da Sociedade são mensurados pelo custo amortizado. Os principais

passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: empréstimos e financiamentos, fornecedores e fretes a pagar.

f. Estoques

Os itens de almoxarifado são avaliados pelo custo médio de aquisição, sendo constituída provisão, quando aplicável, para perdas em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a Empresa precisa renovar constantemente sua frota após um determinado período de uso. Os veículos, disponibilizados para venda são reclassificados da rubrica imobilizado para estoque.

g. Arrendamento por direito de uso

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A partir dessa constatação os arrendatários devem mensurar e registrar o contrato de arrendamento em seu balanço patrimonial, sendo o passivo de arrendamento reconhecido pelo valor presente dos seus pagamentos à uma taxa de desconto e o ativo de direito de uso em montante equivalente a esse passivo. A taxa adotada pela Empresa é fixa e específica para cada contrato.

Para compor essa taxa é considerada a curva do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), com base no prazo de cada um dos contratos de arrendamento (novo ou renovação) e adicionado um spread, baseando-se no endividamento da empresa na data de renovação ou fechamento de cada novo contrato.

Desse modo, o ativo de direito de uso passa a ser amortizado linearmente seguindo as diretrizes do CPC 27 – Ativo Imobilizado. Já o passivo de arrendamento é acrescido pela despesa de juros e diminuído pelo pagamento das contraprestações.

A norma prevê isenções na aplicabilidade para arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor envolvidos na operação.

<u>Tipo de arrendamento</u>	<u>Taxa de desconto a.a.</u>	<u>Ano de vencimento</u>
Locação de imóvel	5,79%	2024/2025
Locação de imóvel	12,55%	2025/2026
Locação de imóvel	5,79%	2026
Locação de imóvel	6,36%	2027
Locação de imóvel	14,30%	2033
Locação de imóvel	1,56%	2031

h. Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, e demais encargos incorridos durante a construção. As depreciações são computadas no resultado do exercício pelo método linear, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e o seu valor de recuperação.

Os veículos são depreciados linearmente de acordo com um método econômico que considera o valor estimado de realização desses ativos na data esperada de venda. Desta forma, as taxas de

depreciação variam de acordo com o valor pago e a data e valor estimado de venda.

A depreciação de veículos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado estão registradas como despesa.

Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela Administração anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado.

	<u>Vida útil</u>
Terrenos	-
Veículos cavalo mecânico	4 anos
Veículos semi reboque	10 anos
Veículos de apoio	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Empilhadeiras	10 anos
Rastreadores	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	10 anos
Equipamentos de comunicação	10 anos
Equipamentos de segurança	10 anos
Benfeitorias	2 a 25 anos
Software	5 anos

i. Ativo Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulados.

A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumulados.

j. Provisão para recuperação ao valor recuperável do ativo (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de “impairment” para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

k. Reconhecimento de receitas

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos, impostos e demais encargos sobre vendas e prestação de serviços.

A Empresa avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

- (a) **Receita de prestação de serviços:** a receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas;
- (b) **Outras receitas de venda de ativos utilizados na prestação de serviços:** a receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega;
- (c) **Receita de aluguel:** a receita de aluguel é reconhecida pelo regime de competência, de forma linear, pelo prazo do contrato.

l. Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras incluem, quando aplicável, rendimentos de aplicações financeiras, ganhos na venda de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As receitas financeiras (juros e rendimentos) são reconhecidas por competência utilizando o método dos juros efetivos.

Despesas financeiras compreendem, quando aplicável, os juros incorridos de empréstimos e financiamentos, juros incorridos sobre obrigações e variações no valor justo de passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As despesas financeiras são reconhecidas por competência utilizando o método dos juros efetivos.

m. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

- (a) **Imposto de Renda e Contribuição Social corrente:** ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Na Controladora são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Conforme facultado pela legislação tributária determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78 milhões, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8%, 12% e 32% sobre as receitas brutas proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

- (b) **Imposto de Renda e Contribuição Social diferido:** imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

n. Provisões (passivos contingentes)

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A Empresa reconhece provisão para contingências judiciais tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

o. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

Novas normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2023, não foram adotados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, pois de acordo com as avaliações realizadas, a Companhia entende que não há impactos materiais na aplicação em suas demonstrações financeiras. São elas:

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes como Covenants (alterações ao CPC 26)

Acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”) (alterações ao CPC 26 e CPC 40).

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).

Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

Recentemente o correu a emissão do CPC 32 (R3) que estabeleceu uma mudança na apresentação de saldos fiscais diferidos oriundos de transações únicas (Revisão de Pronunciamento Técnico nº 20). Com isso, avaliamos a divulgação da nota explicativa para garantir que os efeitos ativos e passivos estejam apresentados de forma segregada.

5 Caixa e equivalente de caixa

Os saldos da rubrica “Caixa e bancos” são constituídos por Fundo Fixo de Caixa e valores disponíveis em contas correntes bancárias no País.

As aplicações financeiras correspondem substancialmente a investimentos remunerados às taxas que variaram de 99% a 112% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Possuem liquidez imediata e os valores de mercado não diferem dos demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aplicação financeira - Títulos financeiros com vencimento em 90 dias ou menos				
Banco Bradesco	-	20.124	18.829	20.124
Banco do Brasil	14	-	14	-
Banco Itaú	4	15.093	4	15.093
Banco Mercantil do Brasil	22.314	39.629	72.997	60.393
Banco Omni	25.170	14.098	25.170	14.098
Banco Pactual	-	20.127	-	20.127
Banco Patagônia	1.897	1.307	1.897	1.307
Banco Safra	10.054	20.053	10.054	20.053
Banco Santander	372	8.340	1.721	8.640
Caixa Econômica Federal	1.655	20.446	1.656	20.446
	61.480	159.217	132.342	180.281
Disponibilidades imediatas				
Caixa (fundo fixo)	49	95	57	106
Bancos conta movimento	1.915	1.066	446	423
	1.964	1.161	503	529
Total	63.444	160.378	132.845	180.810

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aplicação financeira vinculada - não circulante (a)	16.691	-	16.691	-

- (a) Refere-se a duas aplicações financeira que estão em garantia de empréstimo. Uma no banco Santander, na qual a entidade deve manter sempre 20% do saldo devedor dos empréstimos e financiamentos, aplicado em CDB – Renda Fixa. E a outra aplicação no banco Caixa Econômica Federal, em que a entidade deve manter 50% do saldo devedor dos empréstimos e financiamentos aplicada em CDB – Renda Fixa.

A exposição da Empresa à riscos de crédito e riscos de mercado são divulgados na nota explicativa 24.

6 Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes é oriundo das operações transportes, logística e armazenagem, são demonstrados nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Cientes no mercado interno				
Cientes (a)	123.733	96.049	154.688	128.275
	123.733	96.049	154.688	128.275
Cientes no mercado externo				
Cientes Argentina, Chile e Uruguai (b)	5.819	5.648	5.819	5.686
	5.819	5.648	5.819	5.686
Outros clientes a receber				
Venda de veículos (c)	-	-	1.853	2.689
	-	-	1.853	2.689
Total a receber, líquido de PCLD	129.552	101.697	162.360	136.650
PCLD				
Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.071)	(1.911)	(3.576)	(3.307)
	(2.071)	(1.911)	(3.576)	(3.307)
Total	127.481	99.786	158.784	133.343

- (a) Os clientes do mercado interno referem-se aos conhecimentos de transportes e notas fiscais emitidas e reconhecidas como receita do exercício de acordo com a competência e efetiva prestação de serviços, com base nas medições de serviços prestados que são efetuadas de um período a outro;
- (b) As contas a receber em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado;
- (c) Outros clientes a receber referem-se à venda de veículos usados pela sua controlada Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda, através de financiamentos a longo prazo da própria empresa.
- (d) Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica perdas em créditos de liquidação duvidosa são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

Classificação por vencimento - Clientes mercado interno e externo

A provisão para Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, especialmente aqueles com títulos vencidos há mais de 180 dias. O valor de provisão é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A composição por vencimento do saldo das contas a receber de clientes é composta conforme quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vencidos há mais de 361 dias	1.248	781	2.735	1.802
Vencidos de 181 a 360 dias	780	964	900	1.509
Vencidos de 91 a 180 dias	4.011	1.917	4.129	2.028
Vencidos de 31 a 90 dias	5.823	3.206	6.461	3.814
Vencidos em até 30 dias	22.301	5.795	24.235	8.726
Total vencidos	34.163	12.663	38.460	17.879
A vencer em até 30 dias	50.484	53.254	72.033	73.895
A vencer de 31 a 90 dias	26.720	14.992	32.410	22.034
A vencer de 91 a 180 dias	18.072	20.392	19.231	21.261
A vencer de 181 a 360 dias	95	173	160	935
A vencer após 361 dias	18	223	66	646
Total a vencer	95.389	89.034	123.900	118.771
Total	129.552	101.697	162.360	136.650

As movimentações das perdas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(1.911)	(1.220)	(3.307)	(2.300)
Adições	(160)	(691)	(269)	(1.016)
Reversões	-	-	-	9
Saldo final	(2.071)	(1.911)	(3.576)	(3.307)

7 Estoques

Os saldos da rubrica “Estoques” estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Estoques operacionais				
Bens disponibilizados para venda	-	-	45.627	91.149
Pneus	2.068	3.445	2.066	3.446
Oficina	3.083	2.804	3.090	2.805
Combustível	1.286	867	1.390	867
	6.437	7.116	52.173	98.267

O saldo de estoque de veículos usados disponíveis para venda em sua controlada Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda, tendo como a principal atividade o comércio varejista de veículos usados.

8 Impostos a recuperar

Os saldos desta rubrica estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Crédito tributário - Fundaf (a)	-	-	6.306	8.188
PIS/COFINS	-	201	121	227
IRPJ/CSLL estimativa	-	-	-	385
Base negativa (IRPJ e CSLL)	1.486	-	2.275	2.684
Outros	13	2.686	2.270	1.450
Total	1.499	2.887	10.972	12.934

- (a) Em janeiro de 2015 a empresa Tora Recintos Alfandegados S.A. distribuiu ação nº 0000492-48.2015.4.01.3800 objetivando a inconstitucionalidade e o não recolhimento do Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização - FUNDAP. Foi proferido despacho facultando a autora a depositar em juízo os valores supostamente devidos para a suspensão da exigibilidade do crédito tributário.

Em maio de 2016, foi proferida sentença favorável à autora, onde ficou reconhecida a inconstitucionalidade dos Decretos Lei 1.437/75 e 1.455/76 e atos normativos relacionados ao FUNDAP, bem como o direito de compensação dos valores pagos nos 05 anos anteriores.

Após os devidos requerimentos de execução da sentença, em julho de 2019, foi emitido o Alvará em nome da Tora Recintos Alfandegados, liberando o montante de R\$ 1.826 (um milhão, oitocentos e vinte e seis mil reais) referente os depósitos em juízo.

Portanto, o crédito tributário registrado no balanço é decorrente dos cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação, totalizando os R\$ 13.690 (treze milhões, seiscentos e noventa mil reais) o qual se encontra devidamente habilitado pela Receita Federal.

Em abril de 2020, também foi habilitado outro crédito tributário relativo ao FUNDAP, decorrente de decisão judicial transitada em julgado no valor total de R\$ 12.076 (doze milhões, setenta e seis mil reais), referente ao período pretérito maio de 2000 a dezembro de 2009.

9 Investimentos

Os investimentos estão avaliados, conforme descrito na nota 3.c. A movimentação e as informações financeiras sobre as controladas são discriminadas a seguir:

a. Mapa de investimentos

Investimentos	Controladora						Investimentos permanentes 31/12/2023	Investimentos permanentes 31/12/2022
	Patrimônio líquido	Participação %	Aumento de Capital	Distribuição de Dividendos	Equivalência patrimonial			
Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	35.068	88,30%	-	(534)	2.250		30.966	29.250
Tora Recintos Alfandegados S.A.	74.401	99,80%	-	(131)	13.772		74.250	60.609
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	87.855	99,99%	-	(17.998)	5.196		87.848	100.650
Tora Locações S.A.	36.340	99,99%	-	(1.833)	7.719		36.397	30.511
Total de investimentos permanentes			-	(20.496)	28.937		229.461	221.020
Ágio na aquisição de negócios								
Tora Recintos Alfandegados S.A. (a)	-	-	-	-	-		17.108	17.108
			-	-	-		17.108	17.108
Total de investimentos			-	(20.496)	28.937		246.568	238.128

- (a) O Ágio na aquisição de negócios refere-se à aquisição de mais 16,66% da sua controlada Tora Recintos Alfandegados S.A. Adicionalmente, este valor está registrado a custo histórico, e em 31 de dezembro de 2023 não foram identificados indicadores que caracterize a constituição de impairment.

b. Movimentação dos investimentos

Investimentos	Investimentos permanentes 31/12/2022	Equivalência Patrimonial	Aumento de Capital	Distribuição de Dividendos	Investimentos permanentes 31/12/2023
Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	29.250	2.250	-	(534)	30.966
Tora Recintos Alfandegados S.A.	60.609	13.772	-	(131)	74.250
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	100.650	5.196	-	(17.998)	87.848
Tora Locações S.A.	30.511	7.719	-	(1.833)	36.397
TCE Construções e Empreendimentos Ltda	-	-	-	-	-
Total de investimentos permanentes	221.020	28.937	-	(20.496)	229.461
Ágio na aquisição de negócios	17.108	-	-	-	17.108
Tora Recintos Alfandegados S.A.	17.108	-	-	-	17.108
Total	238.128	28.937	-	(20.496)	246.568

10 Imobilizado

	Controladora					
	Veículos	Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Outros (i)	Direito de uso	Total Imobilizado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	132.763	-	5.781	2.158	11.530	152.232
Aquisição	81.116	-	61	2.343	6.795	90.315
Depreciação e amortização	(19.129)	-	(709)	(498)	-	(20.336)
Amortização por direito de uso	-	-	-	-	(5.485)	(5.485)
Baixa	(16.988)	-	-	-	(1.503)	(18.491)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	177.762	-	5.133	4.003	11.337	198.235
Custo total	231.059	-	10.157	7.094	29.575	277.885
Depreciação e amortização acumulada	(53.297)	-	(5.024)	(3.091)	(18.238)	(79.650)
Valor contábil	177.762	-	5.133	4.003	11.337	198.235
Saldos em 31 de dezembro de 2022	177.762	-	5.133	4.003	11.337	198.235
Aquisição	60.033	-	103	2.341	-	62.477
Depreciação e amortização	(17.087)	-	(666)	(850)	-	(18.603)
Amortização por direito de uso	-	-	-	-	(3.003)	(3.003)
Baixa	(37.208)	-	-	-	(1.817)	(39.025)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	183.500	-	4.570	5.494	6.517	200.081
Custo total	253.884	-	10.260	9.435	27.758	301.337
Depreciação e amortização acumulada	(70.384)	-	(5.690)	(3.941)	(21.241)	(101.256)
Valor contábil	183.500	-	4.570	5.494	6.517	200.081

	Consolidado					
	Veículos	Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Outros (i)	Direito de uso	Total Imobilizado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	163.210	6.071	10.692	12.047	101.522	293.542
Aquisição	205.924	-	1.335	46.340	16.379	269.978
Depreciação e amortização	(25.191)	-	(1.707)	(3.473)	-	(30.371)
Amortização por direito de uso	-	-	-	-	(23.135)	(23.135)
Baixa	(108.473)	-	-	(19.048)	-	(127.521)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	235.470	6.071	10.320	35.866	94.766	382.493
Custo total	341.550	6.071	33.769	52.953	176.151	610.494
Depreciação e amortização acumulada	(106.080)	-	(23.449)	(17.087)	(81.385)	(228.001)
Valor contábil	235.470	6.071	10.320	35.866	94.766	382.493
Saldos em 31 de dezembro de 2022	235.470	6.071	10.320	35.866	94.766	382.493
Aquisição	82.517	-	855	6.310	54.966	144.648
Depreciação e amortização	(26.403)	-	(1.668)	(5.917)	-	(33.988)
Amortização por direito de uso	-	-	-	-	(25.371)	(25.371)
Baixa	(48.370)	-	-	-	(1.817)	(50.187)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	243.214	6.071	9.507	36.259	122.544	417.595
Custo total	375.697	6.071	34.624	59.263	229.300	704.955
Depreciação e amortização acumulada	(132.483)	-	(25.117)	(23.004)	(106.756)	(287.360)
Valor contábil	243.214	6.071	9.507	36.259	122.544	417.595

- (i) A Rubrica “Outros” refere-se as classes de móveis e utensílios, equipamentos de informática, equipamentos de segurança, equipamentos de comunicação, benfeitorias de imóveis, obras e benfeitorias em curso.

11. Intangível

	Controladora	
	Software	Total Intangível
Saldos em 31 de dezembro de 2021	108	108
Aquisição	69	69
Depreciação e amortização	(39)	(39)
Amortização por direito de uso	-	-
Baixa	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	138	138
Custo total	5.884	5.884
Depreciação e amortização acumulada	(5.746)	(5.746)
Valor contábil	138	138
Saldos em 31 de dezembro de 2022	138	138
Aquisição	208	208
Depreciação e amortização	(71)	(71)
Amortização por direito de uso	-	-
Baixa	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	275	275
Custo total	6.092	6.092
Depreciação e amortização acumulada	(5.817)	(5.817)
Valor contábil	275	275

	Consolidado			
	Marcas, Direitos e Patentes	Software	Ágio (a)	Total Intangível
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12	110	17.108	17.230
Aquisição	-	104	-	104
Depreciação e amortização	-	(38)	-	(38)
Amortização por direito de uso	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	12	176	17.108	17.296
Custo total	12	7.757	17.108	24.877
Depreciação e amortização acumulada	-	(7.581)	-	(7.581)
Valor contábil	12	176	17.108	17.296
Saldos em 31 de dezembro de 2022	12	176	17.108	17.296
Aquisição	-	381	-	381
Depreciação e amortização	-	(97)	-	(97)
Amortização por direito de uso	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12	460	17.108	17.580
Custo total	12	8.138	17.108	25.258
Depreciação e amortização acumulada	-	(7.678)	-	(7.678)
Valor contábil	12	460	17.108	17.580

- (a) Ágio decorrente da aquisição de ações da Companhia “Tora Recintos Alfandegados S.A.”. Adicionalmente, o ágio na aquisição de negócios foi fundamentado em expectativa de rentabilidade futura. O Ágio está registrado a custo histórico, e, em 31 de dezembro de 2023 não foram identificados indicadores que caracterize a constituição de *impairment*. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura: A Administração da Empresa realiza anualmente o teste de valor recuperável, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável.

11 Empréstimos e financiamentos

A Empresa e suas controladas possuem contratos de Capital de Giro e CDC referente à compra de cavalos mecânicos e semirreboques para a manutenção da atividade operacional da empresa, conforme demonstrado a seguir:

Instituição Financeira	Modalidade	Vencimento	Controladora					
			Circulante		Não circulante		Total	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Banco Bradesco	Capital de giro	2027	42.982	45.891	114.167	156.615	157.149	202.506
Banco do Brasil	Capital de giro	2025	8.644	8.571	5.714	14.286	14.358	22.857
Banco Itaú	Capital de giro	2024	3.338	11.482	-	2.793	3.338	14.275
Banco Safra	Capital de giro	2026	19.894	17.238	19.082	38.870	38.976	56.108
Banco BDMG	Capital de giro	2027	20.114	-	58.333	80.000	78.447	80.000
Caixa Econômica Federal	Capital de giro	2025	14.699	13.333	11.111	25.555	25.810	38.888
Banco Santander	Capital de giro	2024	18.929	20.947	-	18.824	18.929	39.771
			128.600	117.462	208.407	336.943	337.007	454.405
Banco Itaú	CDC	2026	3.833	727	5.513	3.644	9.346	4.371
Banco Bradesco	CDC	2025	7	15	-	6	7	21
			3.840	742	5.513	3.650	9.353	4.392
Total			132.440	118.204	213.920	340.593	346.360	458.797

Tora Transportes Ltda
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

Instituição Financeira	Modalidade	Vencimento	Consolidado					
			Circulante		Não circulante		Total	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Banco Bradesco	Capital de giro	2027	42.982	45.914	114.167	156.614	157.149	202.528
Banco do Brasil	Capital de giro	2025	8.644	8.571	5.714	14.286	14.358	22.857
Banco Itaú	Capital de giro	2024	3.338	11.482	-	2.793	3.338	14.275
Banco Safra	Capital de giro	2026	19.894	17.238	19.082	38.870	38.976	56.108
Banco BDMG	Capital de giro	2027	20.115	-	58.333	80.000	78.448	80.000
Caixa Econômica Federal	Capital de giro	2025	14.699	13.333	11.111	25.556	25.810	38.889
Banco Santander	Capital de giro	2024	18.929	20.947	-	18.824	18.929	39.771
			128.601	117.485	208.407	336.943	337.008	454.428
Banco Itaú	CDC	2026	7.590	2.727	13.263	13.724	20.853	16.451
Banco Bradesco	CDC	2025	7	15	-	6	7	21
Banco do Brasil	CDC	2023	-	15	-	-	-	15
			7.597	2.757	13.263	13.730	20.860	16.487
Total			136.198	120.242	221.670	350.673	357.868	470.915

Os contratos na modalidade de capital de giro possuem taxas e encargos financeiros que somam uma média de 2,09% ao ano, acrescido do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). E os contratos na modalidade CDC possuem taxa média de juros de 12,94% ao ano.

As contratações de empréstimos e financiamentos são realizadas em moeda nacional, bem como são praticadas taxas de mercado. Os financiamentos estão garantidos pela alienação dos bens financiados e/ou pelo valor de aplicação financeira (percentual sobre o saldo devedor).

As movimentações dos empréstimos e financiamentos são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	458.797	387.415	470.915	387.942
Captação	9.904	142.764	9.904	165.946
Juros apropriados	55.226	-	57.209	-
Pagamento de principal	(145.045)	(71.382)	(147.300)	(82.973)
Juros pagos	(32.522)	-	(32.860)	-
Saldo final	346.360	458.797	357.868	470.915

12 Arrendamento por direito de uso

Segue movimentação do ativo de direito de uso:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	11.926	12.226	102.841	108.718
Adição	-	5.292	54.965	16.379
Baixa	(1.981)	-	(1.981)	-
Juros do exercício	440	699	10.047	6.010
Pagamentos realizados	(3.443)	(6.291)	(28.562)	(28.266)
Total	6.942	11.926	137.310	102.841
Circulante	2.556	4.461	19.211	15.342
Não Circulante	4.386	7.465	118.099	87.499
Total	6.942	11.926	137.310	102.841

As parcelas vencíveis apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Vencimento das parcelas	Controladora		Consolidado	
		Total	%	Total	%
Total passivo circulante	2024	2.556	36,82%	19.211	13,99%
	2025	2.096	30,19%	20.137	14,67%
	2026	990	14,26%	14.098	10,27%
	2027	547	7,88%	10.739	7,82%
	2028 em diante	753	10,85%	73.125	53,26%
Total passivo não circulante		4.386	63,18%	118.099	86,01%
Total Geral		6.942	100,00%	137.310	100,00%

Conteúdo técnico na nota explicativa nº 3.g.

13 Fornecedores e fretes

Representam as obrigações com fornecedores nacionais decorrentes principalmente da aquisição de pneus, combustíveis e fretes para alocação ao processo de prestação dos serviços.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	63.262	46.671	77.382	62.566
Fretes	2.941	1.897	3.134	2.638
Total	66.203	48.568	80.516	65.204

14 Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	3.807	3.732	4.496	4.334
INSS	935	911	1.396	1.313
FGTS	621	547	779	685
IRRF	1.253	799	1.446	955
Provisão de Férias	7.396	6.850	9.722	8.851
Outros	28	28	33	36
Total	14.040	12.867	17.872	16.174

15 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS/ISS	3.593	3.640	6.042	5.378
IRPJ/CSLL	-	-	5.164	5.422
PIS/COFINS	1.606	669	3.286	2.178
INSS sobre a receita bruta	1.047	889	1.525	1.236
Outros	640	559	738	669
Total	6.886	5.757	16.755	14.883

16 Provisões para contingências judiciais e administrativas

A Empresa e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários e trabalhistas, existindo certos processos em andamento e riscos associados.

A avaliação e classificação da chance de perda entre provável, possível e remota, efetuada a partir desse trabalho, determinam os casos passíveis de constituição de provisão, sendo provisionadas somente as contingências classificadas como prováveis, em montantes considerados necessários para cobrir os eventuais gastos que possam advir do desfecho dos referidos processos.

Tendo como suporte a opinião dos assessores jurídicos da Empresa, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências judiciais
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
			31/12/2022
Processo judicial - Trabalhista	3.900	3.770	(5.516)
Processo judicial - Tributário	176	141	(179)
Processo judicial - Cível	238	332	(84)
Exclusão do ISS da base de cálculo do Pis/Cofins (a)	-	-	(63)
Total	4.314	4.243	(5.842)

Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências judiciais
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
			31/12/2022
Processo judicial - Tributário	6.555	6.425	(849)
Processo judicial - Trabalhista	5.521	5.518	(11.981)
Processo judicial - Cível	537	818	(89)
Exclusão do ISS da base de cálculo do Pis/Cofins (a)	-	-	(3.092)
Total	12.613	12.761	(16.011)

- (a) **Exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS:** a Companhia discute judicialmente a exclusão do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS que incidem sobre a prestação de serviços.

Abaixo segue a movimentação das provisões para contingências do período:

Controladora				
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(3.246)	(64)	(761)	(4.071)
Adições	(2.268)	(21)	-	(2.289)
Reversões	-	-	55	55
Pagamentos	-	-	-	-
Baixa	-	-	463	463
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(5.514)	(85)	(243)	(5.842)

Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(6.810)	(2.126)	(4.388)	(13.324)
Adições	(5.171)	(21)	(95)	(5.287)
Reversões	-	2.058	57	2.115
Pagamentos	-	-	-	-
Baixa	-	-	485	485
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(11.981)	(89)	(3.941)	(16.011)

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2023, as empresas eram parte integrante em processos judiciais no montante de R\$ 20.784 milhões no individual e R\$ 49.781 milhões no consolidado, decorrentes de causas trabalhistas e cíveis, cuja avaliação dos assessores legais das empresas apontam para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

17 Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Clientes				
Estrela Comércio e Participações S.A.	27	-	29	-
Tora Logística Armaz. e Term. Mult. S.A.	2	-	-	-
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	-	5.030	-	-
Nova Minas Transportes e Locações Ltda	517	-	831	-
FJX Transportes Ltda	200	-	622	-
Total	746	5.030	1.482	-
Fornecedores				
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	2	201	-	-
Tora Recintos Alfandegados S.A.	19	6	-	-
Tora Locações Ltda.	56	273	-	-
Nova Minas Transportes e Locações Ltda	278	-	278	-
FJX Transportes Ltda	75	-	75	-
Saratoga Transportes Ltda	2.069	-	2.069	-
Total	2.499	480	2.422	-
Parte Relacionadas (Ativo)				
Estrela Comércio e Participações S.A.	8	8	8	8
FJX Transportes Ltda	9.334	4.468	9.337	4.468
Nova Minas Transportes e Locações Ltda	335	377	348	390
Tora Logística Armaz. e Term. Mult. S.A.	5.459	5.225	-	-
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	32	29	-	-
Total	15.168	10.107	9.693	4.866
Partes Relacionadas (Passivo)				
Tora Recintos Alfandegados S.A.	44.445	28.094	-	-
Diretoria	-	-	679	-
Total	44.445	28.094	679	-
Dividendos a receber				
Tora Logística Armaz. e Term. Mult. S.A.	1.810	-	-	-
Tora Recintos Alfandegados S.A.	384	-	-	-
Tora Locações Ltda.	2.137	-	-	-
Total	4.331	-	-	-
Dividendos a pagar				
Estrela Comércio e Participações S.A.	-	-	6.192	6.077
Total	-	-	6.192	6.077
Receita				
Nova Minas Transportes e Locações Ltda	4.185	-	4.185	-
FJX Transportes Ltda	3.155	-	3.155	-
Total	7.340	-	7.340	-
Custo				
Tora Locações Ltda.	2.374	4.307	-	-
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	2.333	2.190	-	-
Total	4.707	6.497	-	-

Remuneração do pessoal-chave

Com base no CPC 05 / IAS 24, que trata das divulgações sobre partes relacionadas, a Companhia considera pessoal-chave de sua Administração os membros do Conselho de Administração e os administradores eleitos pelo Conselho de Administração, em consonância com o Estatuto da Companhia, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Honorários da administração	2.546	2.053	2.756	2.053
	2.546	2.053	2.756	2.053

18 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	%	31/12/2023	%	31/12/2022
Resultado antes dos impostos	-	32.876	-	36.096
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	34%	11.178	34,00	12.273
Juros sobre capital próprio	-12%	(3.978)	(9,42)	(3.400)
Despesas não dedutíveis	-14%	(4.453)	(12,92)	(4.665)
Resultado de equivalência patrimonial	-30%	(9.839)	(39,96)	(14.423)
Diferenças temporárias	-8%	(2.628)	(22,59)	(8.156)
Incentivos fiscais	0%	-	-	-
Prejuízos fiscais	30%	9.720	50,89	18.371
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota efetiva	-	-	-	-

	Consolidado Lucro Real			
	%	31/12/2023	%	31/12/2022
Resultado antes dos impostos	-	51.698	-	55.136
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	34%	17.577	34%	18.746
Juros sobre capital próprio	-9%	(4.590)	-6%	(3.400)
Despesas não dedutíveis	-6%	(3.120)	-5%	(2.520)
Resultado de equivalência patrimonial	-18%	(9.439)	-26%	(14.423)
Diferenças temporárias	-7%	(3.699)	-14%	(7.945)
Incentivos fiscais	0%	(158)	0%	(126)
Prejuízos fiscais	19%	9.648	33%	18.323
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota efetiva	12,03%	6.218	15,70%	8.656

Descrição	Consolidado Lucro Presumido			
	31/12/2023		31/12/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de venda de veículo	-	-	15.605	15.605
Receita de serviços de transportes	8.832	8.832	15.847	15.847
Receita de serviços de armazenagem e locação	70.933	70.933	64.153	64.153
(=) Total da receita operacional	79.765	79.765	95.605	95.605
Percentual aplicado sobre a receita de transporte	8%	12%	8%/32%	12%/32%
(=) Base de cálculo	707	1.060	6.261	6.895
Percentual aplicado sobre a receita de armazenagem e locação	32%	32%	32%	32%
(=) Base de cálculo	22.699	22.699	20.529	20.529
(+) Receitas financeiras	3.046	3.046	4.964	4.964
(+) Demais receitas e ganhos de capital	542	542	1.725	1.725
(=) Base de cálculo	26.993	27.346	33.479	34.113
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15%	9%	15%	9%
(=) Despesa com imposto presumido	4.049	2.461	5.022	3.070
Adicional do imposto de renda				
Base de cálculo antecipação IR	26.993	-	33.479	-
Alíquotas utilizadas para o cálculo	10%	-	10%	-
Compensação 60.000 trimestral	(240)	-	(120)	-
Total de adicional do IRPJ	2.675	-	3.300	-
Despesa com imposto presumido	6.724	2.461	8.322	3.070
Alíquota efetiva	8,43%	3,09%	8,70%	3,21%
Total imposto de renda e contribuição social	23,54%	18.136	27,62%	18.432

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal				
Imposto de renda diferido	20.651	13.504	20.650	13.504
Contribuição social diferido	9.755	7.182	9.755	7.182
	30.406	20.686	30.405	20.686
Contingências				
Imposto de renda diferido	1.460	1.018	1.562	1.122
Contribuição social diferido	526	366	562	404
	1.986	1.384	2.124	1.526
PCLD				
Imposto de renda diferido	518	478	550	487
Contribuição social diferido	186	172	198	175
	704	650	748	662
Total	33.096	22.720	33.277	22.874

Tora Transportes Ltda
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo não circulante				
Créditos tributários				
Imposto de renda diferido	-	-	512	512
Contribuição social diferido	-	-	200	200
	-	-	712	712
Diferença de taxa de depreciação (i)				
Imposto de renda diferido	16.983	15.051	18.358	15.932
Contribuição social diferido	6.114	5.419	6.609	5.735
	23.097	20.470	24.967	21.667
Regime de apuração Competência x Caixa (ii)				
Imposto de renda diferido	-	-	156	-
Contribuição social diferido	-	-	59	-
	-	-	215	-
Total	23.097	20.470	25.182	22.379

- (i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.
- (ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença do regime de tributação do Lucro Presumido Caixa e Lucro Presumido Competência.

Valores reconhecidos no resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente				
Despesa do ano corrente	-	-	(18.136)	(17.997)
Ajuste de anos anteriores	-	-	-	-
	-	-	(18.136)	(17.997)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido				
Diferenças temporárias	7.748	1.771	7.600	1.495
	7.748	1.771	7.600	1.495
Total da despesa de impostos das atividades continuadas	7.748	1.771	(10.536)	(16.502)

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Empresa, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023, é de R\$ 120.000 milhões, dividido em 120.000 milhões cotas, ao preço de R\$1,00 (um real) por cotas, conforme apresentado:

Capital Social	31/12/2023		
	Ações	Valor	%
Estrela Comércio e Participações S.A.	118.956	118.956	99,13%
Paulo Sérgio Ribeiro da Silva	1.044	1.044	0,87%
Total	120.000	120.000	100,00%

b. Destinação dos resultados

As premissas para destinação dos resultados deverão obedecer ao artigo 15 do contrato consolidado:

Dos lucros líquidos da sociedade apurados de acordo com os preceitos legais, 25% (vinte e cinco por cento) poderão ser distribuídos entre os sócios na proporção de sua participação no capital social, e 75% (setenta e cinco por cento), necessariamente, serão destinadas à constituição do fundo para aumento de capital;

Cotistas representando a maioria do Capital Social, poderão deliberar sobre a distribuição de lucros em percentual diferente dos obrigatórios previstos no caput do artigo 15 e sobre constituição de fundos de reservas;

A distribuição dos lucros será feita sempre na proporção das cotas possuídas pelos cotistas;

Os sócios, em reunião que deverá ocorrer dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, da qual se lavrará a respectiva ata, decidirão acerca da destinação dos resultados sociais apurados em balanço, sendo certo que, na hipótese de ocorrência de prejuízos, estes serão conservados na própria conta de lucros e perdas para compensação futura, podendo os cotistas, que representem a maioria do Capital Social, deliberar sobre a distribuição de lucros, ressalvando-se que tal distribuição deverá respeitar a proporção das cotas de cada sócio.

20 Receita líquida de prestação de serviços

A reconciliação da receita bruta de prestação de serviços para a receita líquida de prestação de serviços está assim demonstrada nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta				
Receitas de serviços de transportes	764.380	772.901	783.956	800.280
Receitas de armazenagem	1.981	1.007	126.081	124.622
Receitas de locação	5.437	2.605	31.300	24.108
Receita de venda de veículos	-	-	137.282	81.324
	771.798	776.513	1.078.619	1.030.334
Deduções da receita				
Devoluções/Descontos	(5.390)	(7.434)	(6.747)	(8.394)
PIS/COFINS	(61.762)	(61.234)	(73.586)	(72.031)
ICMS/ISS	(43.040)	(46.766)	(50.692)	(55.155)
INSS sobre a receita bruta	(10.790)	(10.793)	(12.853)	(12.944)
	(120.982)	(126.227)	(143.878)	(148.524)
Total	650.816	650.286	934.741	881.810

21 Custos e despesas administrativas e comerciais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo da prestação de serviços				
Custo pessoal	(72.725)	(72.481)	(89.894)	(89.228)
Custo com encargos sociais sobre folha	(10.469)	(9.118)	(14.151)	(11.874)
Outros custos com empregados	(12.140)	(10.833)	(18.803)	(17.018)
Custo com contratação de fretes e terceiros	(303.117)	(293.449)	(317.392)	(308.681)
Custo com combustíveis	(60.832)	(90.237)	(62.135)	(92.267)
Custo com conservação de equipamentos operacionais	(36.553)	(37.749)	(41.056)	(40.147)
Custo com pneus	(14.434)	(37.055)	(14.536)	(40.729)
Custo com pedágio	(8.457)	(10.777)	(8.665)	(11.157)
Custo com depreciação e amortização	(18.307)	(20.067)	(33.623)	(32.466)
Custo com amortização de direito de uso	(3.003)	(5.697)	(25.371)	(23.251)
Custo na venda de veículos	-	-	(126.839)	-
Demais custos e insumos na operação	(34.783)	(4.939)	(54.120)	(92.314)
	(574.820)	(592.402)	(806.585)	(759.132)
Despesas administrativas e comerciais				
Despesa pessoal	(16.804)	(15.249)	(19.768)	(17.659)
Despesa com encargos sociais sobre folha	(2.247)	(2.138)	(3.000)	(2.747)
Outras despesas com empregados	(3.064)	(2.195)	(3.321)	(2.336)
Despesas com serviços de terceiros	(1.680)	(1.271)	(2.304)	(1.538)
Despesas com depreciação e amortização	(350)	(296)	(460)	(438)
PCLD	(160)	(691)	(268)	(1.007)
Outras despesas administrativas e comerciais	(4.068)	(3.468)	(5.969)	(5.077)
	(28.373)	(25.308)	(35.090)	(30.802)
Total	(603.193)	(617.710)	(841.675)	(789.934)

22 Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras receitas operacionais				
Venda de imobilizado	65.794	32.791	88.169	44.307
Venda de sucatas	260	965	386	1.165
Outras receitas operacionais	2.325	8	2.684	120
	68.379	33.764	91.239	45.592
Outras despesas operacionais				
Baixa do valor residual do imobilizado	(39.477)	(16.988)	(53.523)	(22.008)
Provisão de contingências passivas (trabalhistas, tributárias e cíveis)	35	(1.166)	2.095	(3.272)
Despesas com contingências pagas	(2.644)	(2.250)	(6.375)	(4.621)
Outras despesas operacionais	(3.423)	(2.513)	(4.829)	(2.961)
	(45.509)	(22.917)	(62.632)	(32.862)
Total	22.870	10.847	28.607	12.730

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	11.456	11.208	19.687	16.572
Atualização Selic	258	2	681	875
Variação cambial/monetária ativa	2.789,00	973	2.789	973
Juros sobre capital próprio	1.589	-	-	-
Descontos obtidos	45	97	204	144
Outras receitas financeiras	22	47	1.416	347
	16.159	12.327	24.777	18.911
Despesas financeiras				
Juros de financiamento da frota	(68.429)	(44.197)	(70.416)	(44.206)
Juros s/arrendamento por direito de uso	(400)	(637)	(9.473)	(5.697)
Juros sobre capital de giro	-	(6.604)	-	(6.604)
Juros duplicatas descontadas	-	(6.170)	-	(6.199)
Variação cambial/monetária passiva	(11.337)	(1.546)	(11.337)	(1.546)
Descontos concedidos	(216)	(315)	(269)	(333)
Tarifas bancárias	(200)	(553)	(355)	(674)
Outras despesas financeiras	(327)	(725)	(443)	(922)
	(80.909)	(60.747)	(92.293)	(66.181)
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas	(64.750)	(48.420)	(67.516)	(47.270)

24 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Empresa em 2023 e 2022 estão descritos a seguir, bem como sua avaliação e valorização.

a. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para o caixa e equivalentes de caixa, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e mútuos com partes relacionadas.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante tem liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores aos três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os valores contabilizados como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar aproximam-se dos de realização. Os instrumentos financeiros são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Controladora				
31/12/2023		31/12/2022		
Custo Amortizado	Total	Custo Amortizado	Total	
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.964	1.964	1.161	
Aplicações financeiras	61.480	61.480	159.217	
Contas a receber de clientes	127.481	127.481	99.786	
190.925	190.925	260.164	260.164	
31/12/2023		31/12/2022		
Custo Amortizado	Total	Custo Amortizado	Total	
Passivos				
Fornecedores	66.203	66.203	48.568	
66.203	66.203	48.568	48.568	
Consolidado				
31/12/2023		31/12/2022		
Custo Amortizado	Total	Custo Amortizado	Total	
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	503	503	529	
Aplicações financeiras	132.342	132.342	180.281	
Contas a receber de clientes	158.784	158.784	133.343	
291.629	291.629	314.153	314.153	
31/12/2023		31/12/2022		
Custo Amortizado	Total	Custo Amortizado	Total	
Passivos				
Fornecedores	80.516	80.516	65.204	
80.516	80.516	65.204	65.204	

b. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Empresa pratica o gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. A natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do crédito das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Empresa não possui instrumentos derivativos.

c. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Empresa

(i) Risco de crédito

A política de vendas da Empresa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Eventuais ajustes de recuperabilidade de recebíveis são demonstrados na nota explicativa correspondente a “Contas a receber de clientes” com reflexo no resultado do exercício.

(ii) Risco de liquidez

É o risco de a Empresa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do não pagamento dos recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para isto, o Capital Circulante Líquido (CCL) é mensurado mensalmente, tendo fechado o exercício no montante de R\$ 65.735 mil em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 194.849 mil em dezembro de 2022).

(iii) Risco de mercado

Risco com taxa de juros - O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iv) Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Empresa. Considerando que tanto o valor aplicado quanto todas as dívidas da Empresa (empréstimos e financiamentos) estão atreladas ao CDI (11,75% a.a. em 31 de dezembro de 2023) e a Selic (11,75% a.a. em 31 de dezembro de 2023). De acordo com a avaliação efetuada pela Administração o cenário mais provável (Cenário I) apresenta o impacto anual considerando a manutenção do CDI e da Selic. A partir desse cenário, foram elaborados mais dois cenários com variação negativa de 50% e 25%.

		Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
	Risco CDI	11,75%	5,88%	2,94%
Aplicações financeiras	132.342	15.550	7.775	3.888
Empréstimos e financiamentos	357.868	42.049	21.025	10.512

d. Gestão de capital

O objetivo da Empresa ao administrar seu capital é de salvaguardar a capacidade de continuidade da empresa para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Empresa pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

e. Hierarquia do valor justo

Os ativos registrados a valor justo por meio do resultado correspondem às aplicações financeiras e são avaliados segundo as regras de hierarquização do pronunciamento CPC 40, conforme abaixo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.

Nível 2 - Inputs, exceto os preços cotados no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3 - Inputs, para ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os ativos financeiros da Empresa mensurados a valor justo estão relacionados com o nível 1 e referem-se às aplicações financeiras.

25 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, em relação à natureza de suas atividades.

Os principais contratos de seguro vigentes em 31 de dezembro de 2023 são:

Veículos da frota e agregados (seguro contra terceiros) – cobertura de R\$ 100 mil por danos morais e R\$ 600 mil por garantia única, vigência de 17 de maio de 2023 até 17 de maio de 2024.

Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga e Seguro Facultativo de Responsabilidade Civil com vigência de 31 de março de 2023 até 30 de abril de 2025.

Riscos nomeados – cobertura de R\$ 452.200 mil por danos materiais e vigência de 19 de junho de 2023 até 19 de dezembro de 2024.

26 Transações que não envolvem Caixa ou Equivalentes de Caixa

Durante os exercícios de 2023 e 2022, a Companhia e suas subsidiárias realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adições de arrendamento mercantil	-	5.292	54.965	16.379

27 Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

* * *

Diretoria

Janaina Fagundes Duarte Resende Araújo
Diretora Presidente

Edson Eustáquio Fernandes
Diretor de Planejamento e Controle

Charles Dias da Cunha
Diretor Operacional

Leandro de Bittencourt Couto Mello
Diretor Comercial

Responsável técnico

Edson Eustáquio Fernandes
Contador - CRC MG 045938/O-5